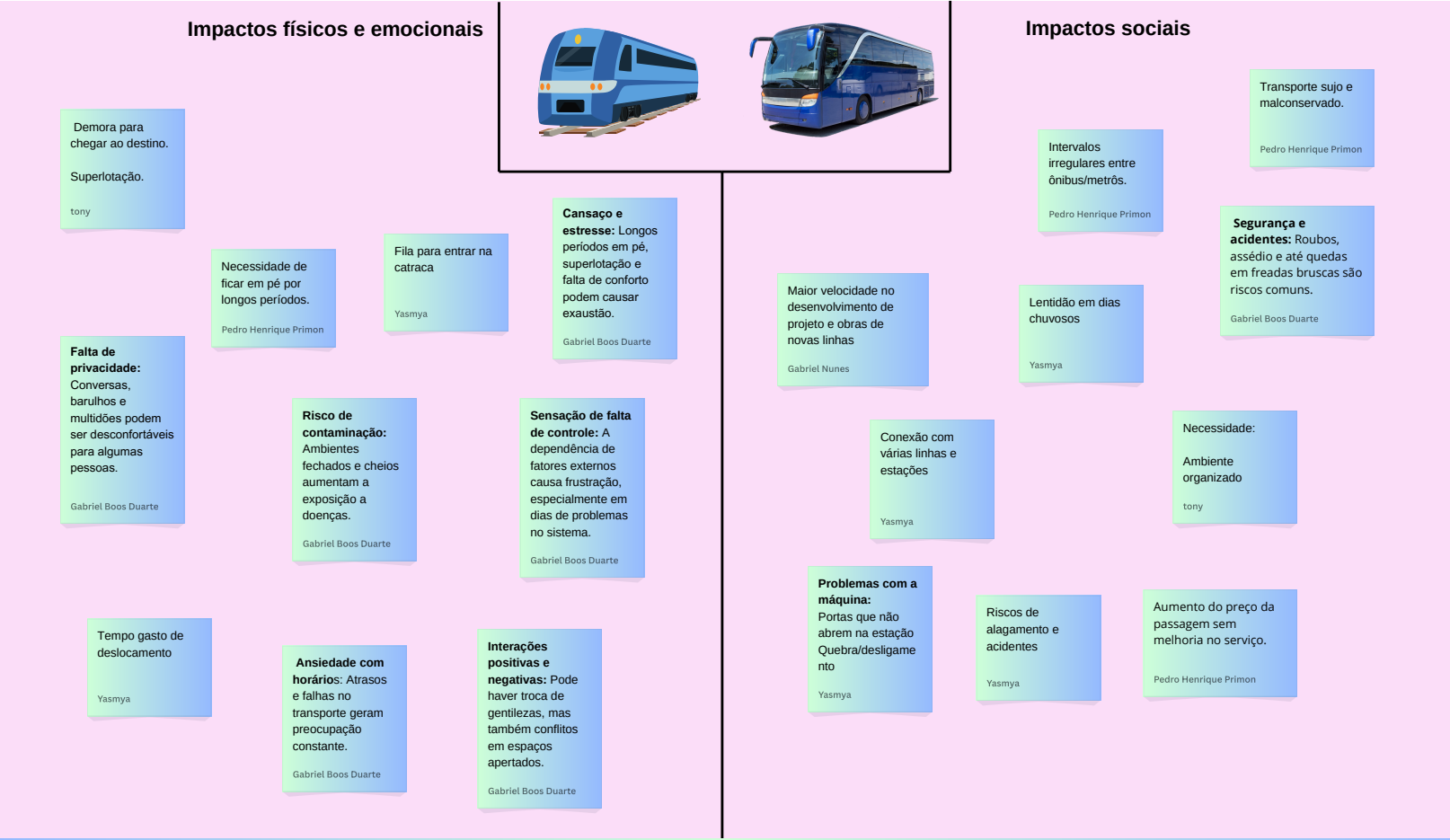


Gabriel Boos Duarte 03231030

pensamentos, sentimentos, necessidades, dores, o que veem, ouvem, falam e fazem.



- Superlotação e Cansaço: O excesso de passageiros obriga muitas pessoas a ficarem em pé por longos períodos, sem conforto, o que causa fadiga muscular e cansaço extremo. Além disso, a demora para chegar ao destino intensifica a exaustão.
 - Risco de contaminação: O contato próximo com outras pessoas em ambientes fechados e sem ventilação adequada facilita a transmissão de doenças, como gripes e resfriados.
 - Segurança e Acidentes: Ambientes superlotados e a falta de infraestrutura adequada aumentam os riscos de assédio, furtos e quedas causadas por freadas bruscas ou empurrões. Isso gera medo e insegurança para os passageiros.
 - Ansiedade com horários e Sensação de falta de controle: Atrasos frequentes, falhas nos sistemas de transporte e a incerteza sobre o tempo de deslocamento deixam os passageiros constantemente preocupados, sem autonomia sobre sua rotina.
 - Falta de privacidade e Interações sociais: O barulho constante, conversas alheias e a proximidade forçada com desconhecidos podem ser desconfortáveis, reduzindo a privacidade. Em alguns casos, surgem interações positivas, mas também há conflitos devido ao estresse da lotação e do espaço apertado.
- Lotação e comportamento: A grande quantidade de pessoas utilizando o transporte público ao mesmo tempo gera impaciência e irritabilidade, tornando comuns atitudes grosseiras, empurrões e desentendimentos.
 - Problemas na infraestrutura: O transporte público sofre com a falta de manutenção, veículos sujos e malconservados, portas que não abrem corretamente e lentidão, principalmente em dias de chuva. Além disso, há risco de alagamento em determinadas regiões.
 - Falta de empatia no transporte público: A negligência dos responsáveis pelo transporte se reflete na falta de melhorias no sistema e no descaso com as dificuldades enfrentadas pelos passageiros. Além disso, há excesso de vendedores ambulantes e artistas de rua, o que pode gerar incômodo em horários de grande movimento.
 - Planejamento urbano ineficiente: A má conexão entre linhas e estações aumenta o tempo de deslocamento e dificulta a locomoção dos passageiros, enquanto o desenvolvimento lento de novas linhas e melhorias impede avanços significativos na qualidade do transporte.
 - Alto custo x baixa qualidade: O aumento das tarifas sem melhorias visíveis no serviço gera insatisfação e sensação de injustiça entre os passageiros, que pagam caro para enfrentar um transporte desorganizado e ineficiente.

